

SONDAGEM DO CONSUMIDOR

INTENÇÃO DE VIAGEM

MINISTÉRIO
DO TURISMO
FUNDAÇÃO
GETULIO VARGAS

SETEMBRO 2013

SUMÁRIO EXECUTIVO

PESQUISA REALIZADA EM SETEMBRO/2013, EM GRANDES CIDADES BRASILEIRAS, REFERENTE À PERSPECTIVA DE INTENÇÃO DE BRASILEIROS DE VIAJAR NUM HORIZONTE DE 6 (SEIS MESES), REVELA QUE:

AS ASSINALAÇÕES
POSITIVAS DE
VIAGEM
REGISTRARAM

EM SETEMBRO
2013 **32,1%**

EM SETEMBRO
2012 **32,8%**

AS INDICAÇÕES
NEGATIVAS DE
VIAGEM
ATINGIRAM

EM SETEMBRO
2013 **61,4%**

EM SETEMBRO
2012 **63,7%**





O PERCENTUAL
DE INCERTEZA
A ESSE RESPEITO

EM SETEMBRO
2013 **6,5%**

EM SETEMBRO
2012 **3,5%**

NAS ILUSTRAÇÕES ABAIXO SÃO APRESENTADAS AS INTENÇÕES DE USO DE MEIOS DE HOSPEDAGEM E DE TRANSPORTE DOS 32,1% DOS ENTREVISTADOS QUE PRETENDEM VIAJAR NOS PRÓXIMOS 6 MESES:

MEIOS DE HOSPEDAGEM	SETEMBRO 2013	SETEMBRO 2012
Hotéis e pousadas	49,2%	52,3%
Casas de parentes e/ou amigos	39,0%	36,7%
Outros	11,8%	11,0%

MEIOS DE TRANSPORTE	SETEMBRO 2013	SETEMBRO 2012
 Avião	58,2%	58,6%
 Automóvel	26,7%	21,6%
 Ônibus	12,2%	9,7%
 Outros	2,9%	10,1%

QUANTO AO DESEJO DOS MESMOS 32,1% DE VISITAR, NOS PRÓXIMOS 6 MESES:

DESTINOS TURÍSTICOS
NACIONAIS

EM SETEMBRO
2013 **74,1%**

EM SETEMBRO
2012 **70,2%**

DESTINOS TURÍSTICOS
INTERNACIONAIS

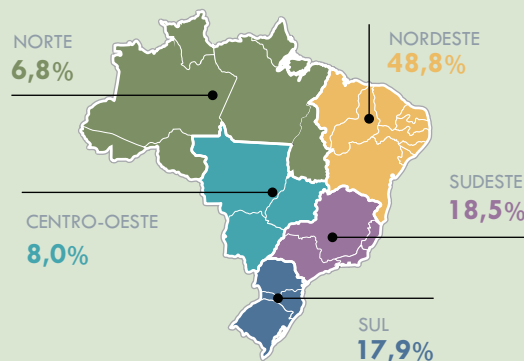
EM SETEMBRO
2013 **23,4%**

EM SETEMBRO
2012 **21,2%**

AINDA NÃO DECIDIRAM
O DESTINO
(BRASIL OU EXTERIOR)

EM SETEMBRO
2013 **2,5%**

EM SETEMBRO
2012 **8,6%**



METODOLOGIA

A Sondagem do Consumidor – Intenção de Viagem é elaborada com base nos dados coletados numa pesquisa mais ampla, denominada Sondagem de Expectativas do Consumidor, levada a efeito pelo Instituto Brasileiro de Economia (IBRE), da Fundação Getulio Vargas, a qual abarca uma amostra de mais de 2000 domicílios nas seguintes cidades brasileiras: Belo Horizonte, Brasília, Porto Alegre, Recife, Rio de Janeiro, Salvador e São Paulo. Tal pesquisa é realizada por meio de contato telefônico.

A Sondagem do Consumidor - Intenção de Viagem, elaborada pela FGV e o Ministério do Turismo, retrata a expectativa das famílias brasileiras de consumir os serviços relacionados ao turismo nos próximos seis meses.

A série histórica de set./2005 a dez./2009 está disponível na edição de dez./2009, de jan./2010 a dez./2011, na edição dez./2011 e as demais na edição atual da Sondagem do Consumidor – Intenção de Viagem, no site do Ministério do Turismo. As séries com segmentação (renda familiar, faixa etária, grau de instrução, local de residência e gênero dos respondentes) foram iniciadas em janeiro de 2008. A coleta de dados para a edição de setembro/2013 foi realizada entre o dia 30 de agosto e 19 de setembro de 2013.

Para maiores informações sobre a metodologia, entrar em contato por meio do e-mail sondagem@fgv.br ou pelo telefone (21) 3799-6078.

Presidenta da República Federativa do Brasil
Dilma Vana Rousseff

Ministro de Estado do Turismo
Gastão Dias Vieira

Secretário Executivo
Sergio Braune Solon de Pontes

Secretário Nacional das Políticas de Turismo
Vinícius Lummertz

Diretoria de Estudos e Pesquisas
José Francisco de Salles Lopes

Coordenadora-Geral de Estudos e Pesquisas
Neiva Duarte

FUNDAÇÃO GETULIO VARGAS

Presidente
Carlos Ivan Simonsen Leal

Diretor do IBRE
Luiz Guilherme Schymura de Oliveira

Diretores da FGV Projetos
Cesar Cunha Campos
Ricardo Simonsen

EQUIPE TÉCNICA

Coordenação
Luiz Gustavo Medeiros Barbosa

Coordenação da Pesquisa Mensal
Aloísio Campelo Júnior
Viviane Seda Bittencourt

Equipe Técnica
Airton Nogueira Pereira Junior
Ique Lavatori Barbosa Guimarães
Leonardo Siqueira Vasconcelos
Paola Lohmann
Paulo Cesar Stilpen

Colaboradores
André Coelho
Agnes Dantas
Camila Rezende
Carlyle Falcão
Cristiane Rezende
Erick Lacerda
Fabíola Barros
Laura Monteiro
Luciana Vianna
Maria Clara Tenório
Roberto Pasarella
Thays Venturim

Diagramação
Marcelo de Oliveira Carneiro

Ficha catalográfica elaborada pela Biblioteca Mario Henrique Simonsen/FGV

Sondagem do consumidor : intenção de viagem. – Ano 6 (setembro 2013) / FGV Projetos, Ministério do Turismo. – Rio de Janeiro: Fundação Getulio Vargas, 2013.

1 v.

Mensal.

ISSN: 22362142

1. Turismo – Aspectos econômicos. I. Fundação Getulio Vargas.
II. FGV Projetos. III. Brasil. Ministério do Turismo.

CDD – 338.4791

Renda Familiar

Verificou-se em setembro/2013, comparativamente a idêntico mês de 2012, diminuição das intenções de viagens, a serem realizadas nos próximos seis meses, nas duas faixas inferiores de renda familiar: até R\$ 2.100 (de 15,6% para 14,2%) e entre R\$ 2.101 e R\$ 4.800 (de 28,0% para 24,2%). Por outro lado, nas duas segmentações superiores de renda observou-se aumento desse propósito: entre R\$ 4.801 e R\$ 9.600 (de 36,1% para 36,4%) e acima de R\$ 9.600 (de 50,2% para 52,2%). Na atual sondagem, as indicações positivas de disposição de viajar, no intervalo mais alto de renda (52,2%) correspondem a quase o quádruplo registrado na faixa mais baixa (14,2%), cabendo ressaltar que, em setembro/2012, representavam aproximadamente o triplo.

A grande maioria (94,6%) dos entrevistados da classe inferior de renda (até R\$ 2.100) manifestou (em setembro/2013) intenção viajar pelo Brasil, sendo que tal percentual declina ponderavelmente à medida que a renda se eleva: 82,8% para os respondentes da faixa de R\$ 2.101 a R\$ 4.800 (contra 77,6% em igual mês de 2012), 73,1% para os pesquisados entre R\$ 4.801 e R\$ 9.600 (contra 66,2%) e 48,1% na superior a R\$ 9.600 (contra 46,7%). Já a escolha de viagens para fora do país apresenta situação inversa: 4,6% para os consultados da segmentação até R\$ 2.100,00 (contra 6,1% em setembro/2012), 14,8% na faixa de R\$ 2.101 a R\$ 4.800 (contra 9,7%), 23,8% na de R\$ 4.801 a R\$ 9.600 (contra 26,5%) e 48,5% no intervalo superior de renda familiar (contra 41,2%).

No contraste entre os extremos dos intervalos de renda, observa-se que, na faixa até R\$ 2.100, dos 14,2% que informaram, em setembro/2013, desejo de viajar, 94,6% deverão fazê-lo pelo Brasil e, destes, 69,1% pretendem visitar outras Unidades da Federação, ou seja, 9,3% do total de entrevistados dessa faixa desejam viajar para outros estados (contra 9,0% em igual mês de 2012). Enquanto isto, no intervalo mais elevado de renda

(superior a R\$ 9.600), das 52,2% de assinalações de preferência de realização de viagens domésticas, 48,1% correspondem a visitas pelo Brasil e, destas, 73,9% dizem respeito a viagens interestaduais, ou seja, 18,6% do total de respondentes da classe mais elevada de renda deverão viajar para outros estados (contra 19,6% em setembro/2012).

A intenção de viagens a serem feitas com acompanhantes aumentou (de setembro/2012 para igual mês de 2013) para os pesquisados de três intervalos de renda: até R\$ 2.100 (de 81,1% para 86,3%), de R\$ 4.801 a R\$ 9.600 (de 86,9% para 90,5%) e acima de R\$ 9.600 (de 91,1% para 94,7%), constituindo exceção os da faixa entre R\$ 2.101 e R\$ 4.800, onde os propósitos declinaram de 88,1% para 87,4%. Em todas as segmentações de renda familiar é mais frequente a realização de viagens com cônjuges e filhos, sendo que os somatórios relativos a essas duas opções variam, em setembro/2013, de 80,4% (faixa de R\$ 4.801,00 a R\$ 9.600,00) a 88,6% (mais de R\$ 9.600,00).

No que tange à opção de meio de transporte, constatou-se diminuição dos percentuais da preferência de deslocamento por via aérea nas duas segmentações inferiores de renda familiar estabelecidas pela sondagem, comparados setembro/2012 e de 2013 - até R\$ 2.100 (de 40,8% para 39,2%) e de R\$ 2.101 a R\$ 4.800 (de 51,1% para 47,9%) - bem como elevação desse propósito nas demais faixas: de R\$ 4.801 a R\$ 9.600 (de 65,4% para 67,3%) e mais de R\$ 9.600 (de 75,8% para 77,1%). Enquanto isso, computou-se aumento da decisão de uso de automóvel em três das quatro faixas de renda: entre R\$ 2.101 e a R\$ 4.800 (de 30,4%, em set./2012, para 36,8%, em set./2013), de R\$ 4.801 a R\$ 9.600 (de 20,0% para 24,9%) e mais de R\$ 9.600 (de 10,7% para 19,8%). O percentual de decisão por viagens de ônibus é muito mais elevado entre os pesquisados situados no mais baixo intervalo de renda (33,5%, contra 28,5% em set./2012).

(conclusão)

Renda Familiar

Quanto aos meios de hospedagem, a maior escolha recai sobre hotéis e pousadas em quase todas as classes de renda, embora os percentuais de preferência tenham mostrado declínio (de setembro de 2012 para o mesmo mês de 2013) na maior parte dos casos: renda familiar até R\$ 2.000 (de 17,1% para 14,8%), entre R\$ 2.101 e R\$ 4.800 (de 49,0% para 45,3%) e faixa superior a R\$ 9.600 (de 77,9% para 72,6%), verificando-se inalterabilidade das assinalações (62,4%) na segmentação de R\$ 4.801 a R\$ 9.600. Vale destacar que, em três dos quatro intervalos de renda, verificou-se aumento da opção de estada na casa de parentes e/ou amigos, apurando-se, na segmentação até R\$ 2.100, elevação de 69,7% para 75,4%, entre

R\$ 2.101 e R\$ 4.800, de 37,8% para 40,9% e mais de R\$ 9.600, de 13,2% para 14,3% - constitui exceção o intervalo de renda de R\$ 4.801 a R\$ 9.600, onde o índice, mesmo declinando de 28,2% para 27,4%, ainda é considerado bastante elevado.

No caso de estada em residências próprias, os percentuais variam, em setembro/2013, de 5,2% (renda entre R\$ 4.801 e R\$ 9.600) até 7,0% (superior a R\$ 9.600). Por fim, as residências alugadas apresentam opções, de modo geral, menos expressivas, com assinalações variando de 2,8% (renda entre R\$ 2.101 e R\$ 4.800) a 4,3% (mais de R\$ 9.600).

GRÁFICO 01
INTENÇÃO DE VIAGEM
 EXPECTATIVA DE VIAGEM POR FAIXAS DE RENDA FAMILIAR PARA OS PRÓXIMOS 6 MESES - SET./12 E SET./13

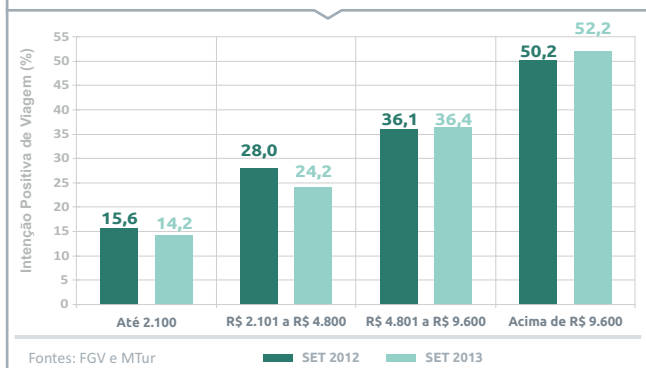


GRÁFICO 02
USO DE AVIÃO
 INTENÇÃO DE USO DE AVIÃO NOS PRÓXIMOS 6 MESES, SEGUNDO FAIXAS DE RENDA - SET./12 A SET./13



Faixa Etária

Observou-se aumento das intenções positivas de viagem em duas das quatro segmentações da sondagem, na comparação entre setembro/2012 e de 2013: pesquisados entre 35 e 44 anos (de 38,2% para 38,5%) e com mais de 60 anos (de 32,1% para 33,4%), constituindo exceção os entrevistados situados na faixa de menores de 35 anos (redução de 36,1% para 33,0%) e entre 45 e 60 anos (queda de 35,8% para 32,3%). O contraste entre as assinalações de propósito de viajar, segundo faixas etárias, manifestadas em setembro/2013, revelam percentuais com amplitude de 6,2 p.p.: de 32,3% (respondentes entre 45 e 60 anos) a 38,5% (entre 35 e 44 anos). Por outro lado, o percentual de intenções de não viajar nos próximos seis meses varia, em setembro/2013, do mínimo de 56,1% (percentual relativo aos respondentes entre 35 e 44 anos) ao máximo de 61,5% (pesquisados com idade inferior a 35 anos).

A preferência por viagens domésticas, identificada na sondagem de setembro/2013, corresponde a cerca do dobro até o quádruplo das intenções de viagem ao exterior: respondentes entre 45 e 60 anos (65,2% pelo Brasil e 31,2% para fora do país) e pesquisados entre 35 e 44 anos (77,5% pelo Brasil e 19,2% para o exterior).

O propósito de viajar com acompanhantes só diminuiu (de set./2012 para set./2013) na faixa etária de respondentes mais jovens: menores de 35 anos (queda de 94,0% para 86,1%), de 35 a 44 anos (aumento de 93,8% para 96,5%), de 45 a 60 anos (elevação de 89,4% para 92,7%, estabelecendo o nível recorde da respectiva série histórica) e com mais de 60 anos (incremento de 83,6% para 89,3%).

Decresceram, de setembro/2012 para o mesmo mês de 2013, as indicações de decisão de deslocamento por via aérea em duas das quatro segmentações de idade: entre 35 e 44 anos (de 63,9% para 60,3%) e maiores de 60 anos (de 69,7% para 67,7%) – nas demais, verificaram-se aumentos: pesquisados com menos de 35 anos (de 60,4% para 73,6%) e entre 45 e 60 anos (de 61,7% para 64,5%).

A segunda opção de meio de transporte é o automóvel, com as seguintes variações de setembro/2012 para igual mês de 2013: menores de 35 anos (de 27,0% para 12,8%), de 35 a 44 anos (de 17,1% para 31,2%), de 45 a 60 anos (de 19,7% para 28,0%) e com mais de 60 anos (de 17,0% para 22,7%). As assinalações referentes às viagens de ônibus são bem menores, variando de 4,6% (pesquisados mais jovens) a 7,3% (os mais idosos).

No contraste entre os indicadores de preferência de hospedagem em hotéis informados nas pesquisas efetuadas nos meses de setembro/2012 e de 2013, constata-se reduções percentuais nas seguintes faixas etárias: menores de 35 anos (de 59,2% para 48,4%), entre 35 e 44 anos (de 62,5% para 56,6%) e entre 45 e 60 anos (de 64,2% para 58,3%), constituindo exceção os respondentes maiores de 60 anos (elevação de 63,0% para 64,2%).

(conclusão)

Faixa Etária

A casa de parentes e/ou amigos, cujos percentuais são igualmente bastante expressivos, é a segunda maior opção de estada, conforme discriminado a seguir: menores de 35 anos (de 34,5%, em set./2012, para 40,0%, em set./2013), entre 35 e 44 anos (de 27,9% para 29,0%), entre 45 e 60 anos (de 24,7% para 28,6%) e com idade

superior a 60 anos (de 26,1% para 24,3%). No que concerne às residências próprias, as assinalações variam de 3,1% (respondentes menores de 35 anos) a 8,2% (maiores de 60 anos), enquanto que no caso de residências alugadas, os índices variam de 1,9% (mais idosos) a 7,7% (entre 35 e 44 anos).

GRÁFICO 03
INTENÇÃO DE VIAGEM POR FAIXA ETÁRIA
 INTENÇÃO DE VIAGEM PARA OS PRÓXIMOS 6 MESES POR FAIXA ETÁRIA - SET./12 E SET./13

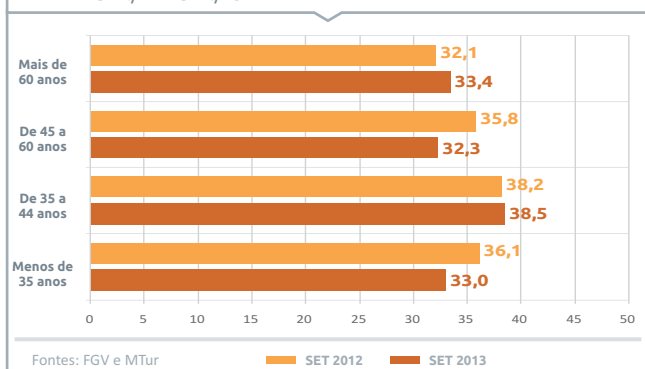
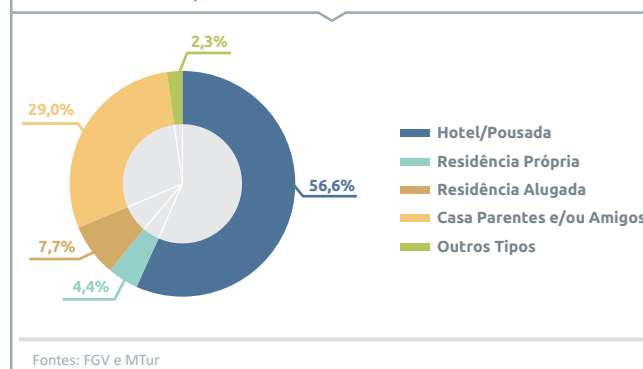


GRÁFICO 04
MEIOS DE HOSPEDAGEM
 PREFERÊNCIA POR MEIOS DE HOSPEDAGEM - FAIXA ETÁRIA DE 35 A 44 ANOS - SET./13



Grau de Instrução

A comparação entre as intenções positivas de viagem nos próximos seis meses, manifestadas em setembro/2012 e de 2013, revela elevação em três das seis segmentações da pesquisa: sem instrução a primário incompleto (de 6,9% para 13,0%), 2º grau completo a superior incompleto (de 24,3% para 25,6%) e pós-graduação (de 45,9% para 46,5%). Nas demais faixas de escolaridade apurou-se diminuição: primário completo a 1º grau incompleto (de 19,7% para 16,8%), 1º grau completo a 2º grau incompleto (de 20,3% para 18,8%) e superior completo (de 39,6% para 37,4%).

Os destinos nacionais constituem a preferência dos brasileiros de todos os níveis de escolaridade, cabendo ressaltar que na faixa de entrevistados sem instrução ou com primário incompleto foram registradas, em setembro/2013, 100% de respostas (igualando o percentual apurado em igual mês de 2012). Nos dois intervalos de escolaridade imediatamente superiores (primário completo/1º grau incompleto, e 1º grau completo/2º grau incompleto), os percentuais de assinalações igualam e até ultrapassam 90% (exatos 91,2% e 90,0%, respectivamente). Aqueles com 2º grau completo/superior incompleto que, nos próximos seis meses, pretendem viajar pelo País totalizam 4/5 dos entrevistados dessa faixa de instrução (precisamente 80,8%), enquanto que mais da metade (56,3% das respostas) dos pesquisados com superior completo manifestaram intenção de visitar destinos nacionais. Os pós-graduados, também em maior número, pretendem viajar preferencialmente pelo País (60,8% de respostas).

Dos 37,4% de respondentes com grau superior completo que informaram, em setembro/2013, propósito de viajar, 56,3% indicaram preferência por viagens domésticas e, destes, 77,6% correspondem a visitas a outras Unidades da Federação, isto é, 16,3% do total de pesquisados desse nível de instrução desejam viajar para

outros estados (contra 17,9% em setembro/2012). Com relação aos entrevistados pós-graduados, dos 46,5% que têm intenção de viajar, 60,8% optam pelo Brasil e, destes, 77,8% deverão realizar viagens interestaduais, ou seja, 22,0% dos informantes desse intervalo de escolaridade (contra 18,2% de intenções computadas em setembro/2012).

No confronto entre setembro/2013 com idêntico mês de 2012, constatou-se maior opção por viagens aéreas em quatro dos seis níveis de escolaridade: sem instrução a primário incompleto (de 0,0% para 49,4%), 1º grau completo a 2º grau incompleto (de 26,6% para 31,1%), 2º grau completo a superior incompleto (de 51,1% para 52,5%) e superior completo (de 68,8% para 73,5%) – constituem exceção os pesquisados da faixa primário completo a 1º grau incompleto, onde se observou queda (de 63,3% para 35,0%) e pós-graduação (de 73,1% para 72,3%).

No que diz respeito à preferência por automóvel, mais elevados índices foram constatados, em setembro/2013, na segmentação de entrevistados sem instrução ou com primário incompleto (50,6%) e na faixa daqueles com primário completo a 1º grau incompleto (39,2%), enquanto que a escolha por deslocamento por ônibus registrou mais elevados percentuais na faixa de indivíduos com 1º grau completo a 2º grau incompleto (26,5%) e dos com primário completo a 1º grau incompleto (17,4%).

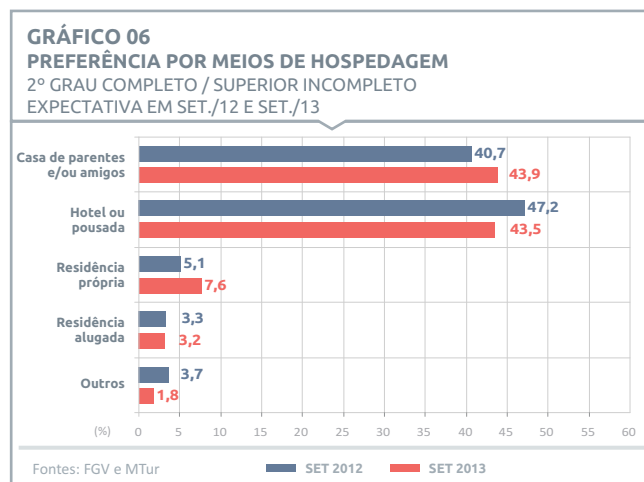
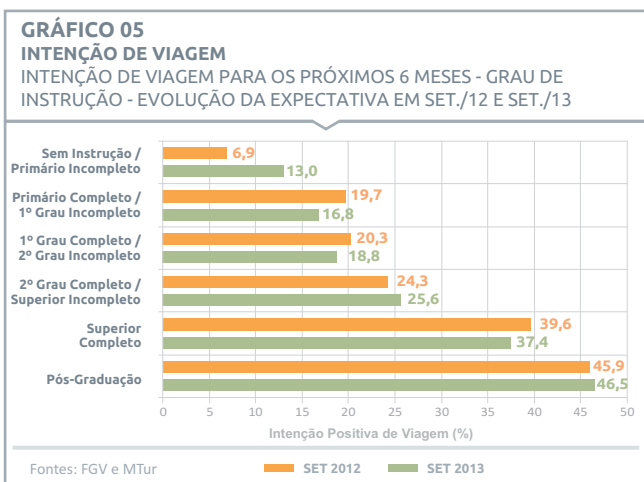
A atual pesquisa revela elevados índices de intenções de viagens com acompanhantes, principalmente nos seguintes níveis de escolaridade: sem instrução ou com primário incompleto (100,0% de respostas), primário completo a 1º grau incompleto (97,2%) e pós-graduação (95,1%). Os percentuais referentes aos propósitos de viagens com cônjuges e com filhos, nesses três intervalos, totalizam, respectivamente, 100,0%, 81,0% e 90,4%.

(conclusão)

Grau de Instrução

No que concerne à opção por meio de hospedagem, 69,5% dos respondentes pós-graduados (contra 74,5% em setembro/2012), 66,9% com nível superior completo (contra 68,8%) e 43,5% com 2º grau completo ou superior incompleto (contra 47,2%) são os que, em setembro/2013, manifestaram maior pretensão de utilizar, preferencialmente, hotel ou pousada. A intenção

de hospedagem na casa de parentes e/ou amigos é mais frequente nos seguintes intervalos: sem instrução ou com primário incompleto (100,0% de assinalações, contra 50,0% em setembro/2012), 1º grau completo a 2º grau incompleto (50,1% contra 60,3%) e 2º grau completo a superior incompleto (43,9%, contra 40,7%).



Local de Residência

É observado, em duas das sete capitais pesquisadas, aumento das intenções positivas de viagens, em setembro/2013 (comparativamente a igual mês de 2012): Belo Horizonte (de 35,5% para 40,8%) e Salvador (de 26,6% para 37,1%). Verifica-se declínio em Brasília (de 41,1% para 38,2%), Porto Alegre (de 36,0% para 35,4%), Recife (de 28,0% para 24,6%), Rio de Janeiro (de 30,4% para 27,1%) e São Paulo (de 32,3% para 31,7%). Como se pode constatar, o mais amplo crescimento, em termos de pontos percentuais, ocorre na cidade de Salvador (+10,5 p.p.), enquanto que as maiores quedas são verificadas em Recife (-3,4 p.p.) e Rio de Janeiro (-3,3 p.p.).

Em todas as capitais investigadas, prevalecem amplamente, em setembro/2013, intenções de viagens domésticas, com maior opção de deslocamentos interestaduais. Os mais elevados percentuais de pesquisados, segundo locais de residência, que declaram propósito de viajar para outros estados do Brasil, moram nas seguintes capitais: Brasília (das 38,2% de assinalações de intenção de viagem, 81,4% são pelo País e, destas, 92,4% referem-se a visitas a outras Unidades da Federação, ou seja, 28,7% do total de pessoas entrevistadas nessa cidade, contra 28,6% computados em setembro/2012) e Belo Horizonte (22,8%, contra 19,5%); as menores assinalações nesse sentido são constatadas no Rio de Janeiro (14,4%, contra 15,6% em setembro/2012) e São Paulo (15,9%, contra 15,3%).

Por outro lado, maiores percentuais de respondentes que declaram, em setembro/2013, desejo de viajar para fora do país, referem-se aos que residem nas seguintes capitais: Porto Alegre (das 35,4% de assinalações de intenção de viagem, 30,8% referem-se a visitas ao exterior, ou seja, 10,9% do total de entrevistados dessa cidade,

contra 8,6% referentes a setembro/2012) e Belo Horizonte (9,4%, contra 8,1%). Mais baixos percentuais nesse sentido foram apurados em Salvador (6,0% em setembro/2013, contra 1,4% no mesmo mês de 2012) e em Brasília (6,0%, contra 8,5%).

A utilização de avião como meio preferido de transporte é detectada, mais uma vez, em todas as cidades pesquisadas, sendo as mais elevadas assinalações nesse sentido registradas em Recife (91,6%, contra 86,0% em setembro/2012), Belo Horizonte (72,2%, contra 59,8%) e Brasília (66,0%, contra 67,6%), enquanto que o mais baixo índice foi apurado em Salvador (46,6%, contra 35,3% em setembro/2012). No que diz respeito à escolha de automóvel como meio de deslocamento, destaca-se a cidade de Porto Alegre (41,2%, contra 46,7% em setembro/2012). Quanto à utilização de ônibus, o maior percentual é registrado em Salvador (20,2%, contra 36,2% em setembro/2012).

Em setembro/2013, a pesquisa apurou que a maioria dos entrevistados que pretendem viajar, deverá fazê-lo acompanhada, sendo que os percentuais com este propósito variam do mínimo de 67,8% (residentes em Recife) ao máximo de 98,7% (Porto Alegre). Detectou-se, nas sete cidades pesquisadas, que os cônjuges e respectivos filhos deverão ser os principais acompanhantes das viagens.

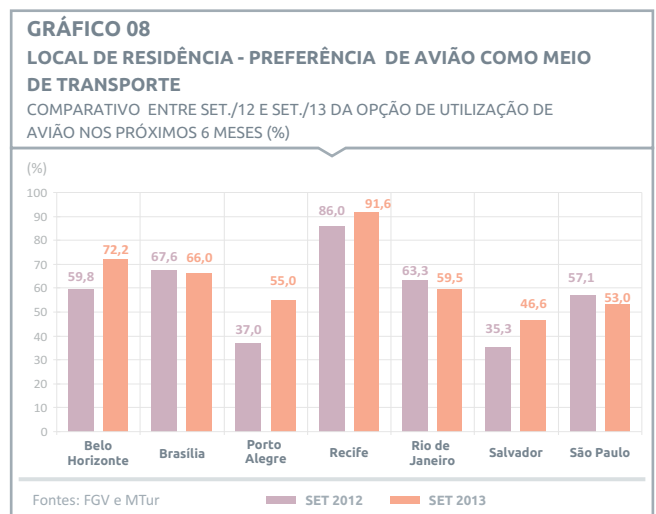
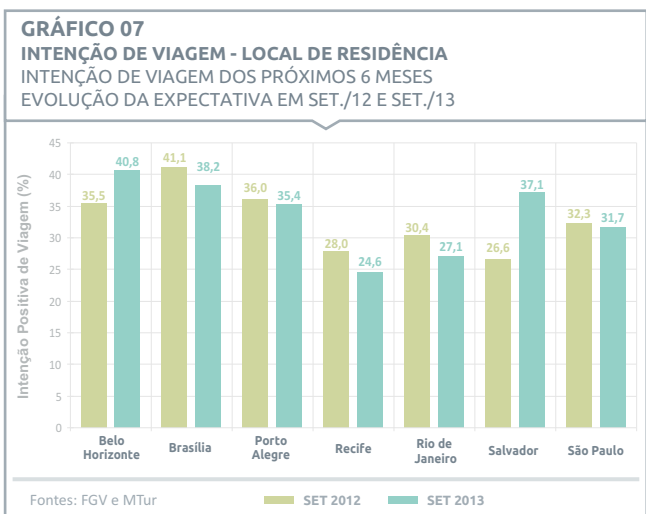
A sondagem de setembro/2013 registrou, em seis das sete capitais pesquisadas, que os meios de hospedagem a serem mais utilizados nas viagens deverão ser os hotéis/pousadas, principalmente por moradores de Belo Horizonte (58,9% de assinalações, contra 49,2% em setembro/2012) e Brasília (53,5%, contra 57,1%).

(conclusão)

Local de Residência

A opção seguinte é a casa de parentes e/ou amigos, sendo o mais elevado percentual detectado em Salvador (52,8%, contra 52,9% em setembro/2012), única cidade onde se constatou tal intenção de hospedagem superior à de hotéis/pousadas. Cabe, salientar a apuração de intenção de estada em residências próprias, manifestada

por moradores de Porto Alegre (14,8%, contra 15,3% em setembro/2012), Salvador (12,1%, contra 4,3%) e Belo Horizonte (10,4%, contra 11,3%). Finalmente, merecem destaque as intenções de estada em residências alugadas, informadas por entrevistados em Porto Alegre (11,1%, contra 10,1%).



Gênero

No que se refere ao gênero dos pesquisados, 38,7% dos homens manifestam, em setembro/2013, disposição de viajar nos próximos seis meses (contra 37,9% em igual mês de 2012), enquanto que no caso das mulheres este índice alcança 29,3% (contra 31,3% em setembro/2012). Quanto aos 38,7% de respondentes do sexo masculino que pretendem viajar, 66,4% deles revelam a opção de realizar viagens para destinos nacionais e, destes, 76,8% dizem respeito a visitas a outras Unidades da Federação, ou seja, 19,7% do total de entrevistados (contra 18,2% em setembro/2012). Quanto às 29,3% de entrevistadas que indicam intenção de viajar, 64,8% preferem fazê-lo pelo Brasil e, destas, 72,5% deverão realizar viagens interestaduais, isto é, 13,8% do total de pesquisadas (contra 14,3% em setembro/2012).

Das 38,7% assinalações de intenção de viagens relativas aos homens, 30,5% deles informam o propósito de viajar para o exterior (isto é, 11,8% do total dos respondentes, contra 10,9% em setembro/2012); quanto aos 29,3% apurados entre as mulheres, 32,3% delas deverão realizar viagens para fora do País (ou seja, 9,5% do total das entrevistadas, contra 8,4% em setembro/2012).

Averiguou-se, na comparação entre setembro/2012 e idêntico mês de 2013, aumento da intenção de realização de viagens aéreas, ao longo dos próximos seis meses, referente aos homens (de 64,2% para 67,3%), e pequena redução no que concerne às mulheres (de 64,6% para 64,1%). Quanto às indicações de intenção de locomoção

por automóvel, detecta-se incremento positivo das assinalações tanto para os pesquisados (de 20,2% para 26,6%) quanto para as entrevistadas (de 18,2% para 23,1%). Os percentuais de escolha, em setembro/2013, de deslocamento via ônibus são bem menores: 4,4% entre os homens (contra 3,8% em setembro/2012) e 9,0% entre as mulheres (contra 7,0%).

A grande maioria dos consultados deverá viajar acompanhada: 91,6% referentes ao gênero masculino (contra 91,8% de assinalações em setembro/2012) e 91,4%, ao feminino (contra 85,4%, em idêntico mês de 2012). Entre os pesquisados em setembro/2013 que deverão viajar acompanhados, 62,9% deverão ir com cônjuges, 30,8% com filhos, 2,1% com demais parentes, 1,3% com amigos, e 2,9% com outros tipos de acompanhantes. No que tange às entrevistadas, 47,4% deverão ir com cônjuges, 34,5% com filhos, 8,3% com outros parentes, 7,8% com amigos e 2,0% com demais tipos de acompanhantes.

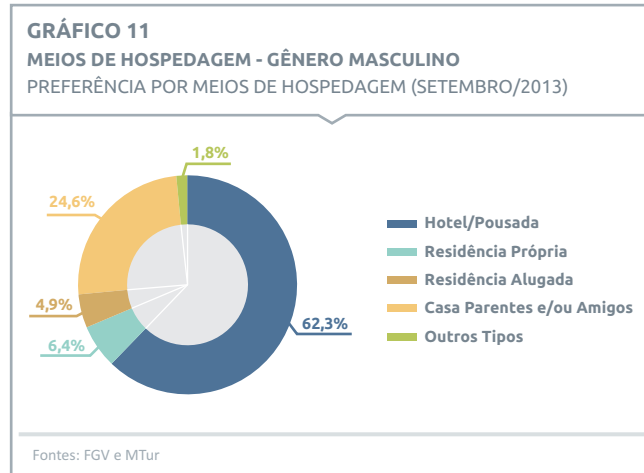
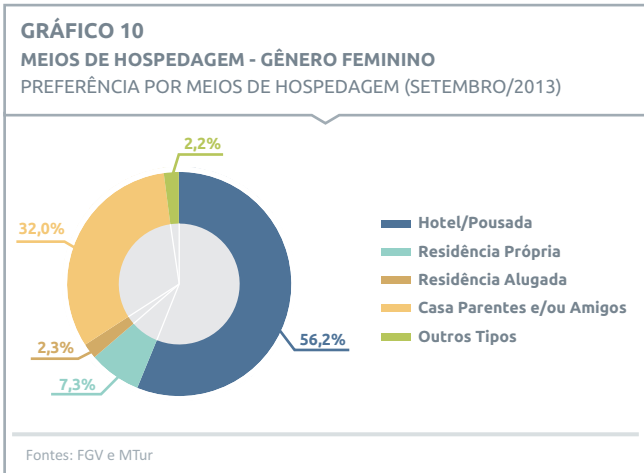
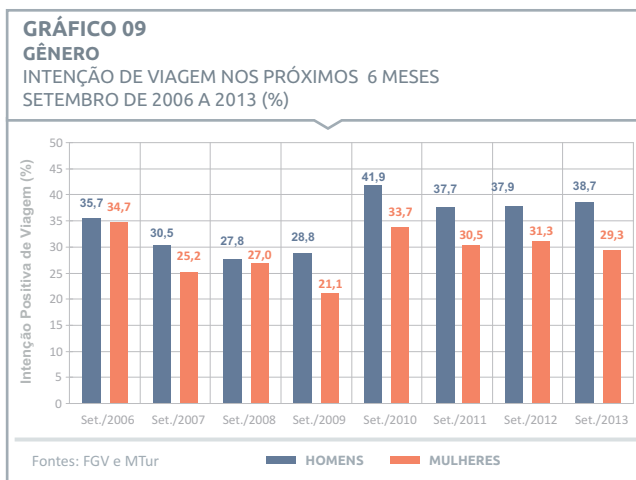
Nas viagens programadas para os próximos seis meses, verificou-se redução, de setembro/2012 para igual mês de 2013, dos propósitos de hospedagem em hotéis ou pousadas para os respondentes do sexo masculino (de 66,5% para 62,3%) e para as do feminino (de 59,2% para 56,2%). Quanto à estada em casas de parentes e/ou amigos, verifica-se ínfimo decréscimo entre os homens (de 24,8% para 24,6%) enquanto entre as mulheres houve aumento (de 28,9% para 32,0%).

(conclusão)

Gênero

O propósito de hospedagem em residências próprias, em setembro/2013 é de 6,4% entre os homens (contra 3,3% em igual mês de 2012) e de 7,3% entre as mulheres (contra 6,2%). No que tange às residências alugadas, a opção em setembro/2013 é de 4,9% entre os homens

(contra 3,5% em idêntico mês de 2012), e 2,3% entre as mulheres (contra 3,0%). Outras opções de hospedagem totalizaram 1,8% para os homens (contra 1,9% em idêntico período de 2012) e 2,2% para mulheres (contra 2,7%).



SÉRIES HISTÓRICAS

Resultados Consolidados

Discriminação	2012											
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Intenção de Viagem (%)												
Sim	26,4	23,2	23,6	24,7	27,7	28,0	27,9	29,2	32,8	32,0	31,9	32,2
Incerto	6,1	4,2	5,0	6,2	3,6	3,5	3,7	4,4	3,5	4,3	3,6	4,6
Não	67,5	72,6	71,4	69,1	68,7	68,5	68,4	66,4	63,7	63,7	64,5	63,2
Destino (%)												
Brasil	69,8	65,8	64,8	67,2	65,1	67,8	69,7	69,9	70,2	70,4	75,0	69,8
Exterior	27,1	31,7	32,2	29,5	30,1	23,9	21,4	22,4	21,2	20,1	17,2	19,1
Não Optaram	3,1	2,5	3,0	3,3	4,8	8,3	8,9	7,7	8,6	9,5	7,8	11,1
Viagem dentro do País (%)												
Dentro do Estado	32,2	28,7	25,1	26,2	24,6	24,5	25,6	23,8	27,0	30,9	29,5	35,4
Outra Região	67,8	71,3	74,9	73,8	75,4	75,5	74,4	76,2	73,0	69,1	70,5	64,6
Viagem Outra Região (%)												
Norte	8,1	5,2	5,2	8,3	9,6	6,8	10,8	6,3	8,9	4,1	7,2	4,9
Nordeste	49,2	47,8	54,8	43,5	46,5	53,9	40,1	51,2	50,1	52,0	42,6	50,1
Centro-Oeste	6,1	9,9	2,3	10,1	6,2	3,7	3,8	7,9	3,6	3,0	5,9	8,9
Sudeste	25,0	23,1	20,7	21,8	22,1	20,5	25,6	17,0	21,2	23,7	26,5	18,7
Sul	11,6	14,0	17,0	16,3	15,6	15,1	19,7	17,6	16,2	17,2	17,8	17,4
Meio de Transporte (%)												
Automóvel	23,2	21,6	15,5	22,4	21,0	20,3	26,5	22,5	21,6	27,7	31,7	33,1
Avião	53,2	62,2	66,8	62,7	64,0	59,2	58,9	59,5	58,6	55,5	50,0	43,7
Ônibus	15,2	9,3	11,2	10,5	9,6	9,2	7,1	7,6	9,7	6,0	8,6	10,4
Outros/Não Decidiram	8,4	6,9	6,5	4,4	5,4	11,3	7,5	10,4	10,1	10,8	9,7	12,8
Acompanhante na Viagem (%)												
Sozinho (a)	14,1	16,9	16,0	15,0	16,1	17,2	12,9	13,5	13,1	11,4	9,4	12,7
Acompanhado (a)	85,9	83,1	84,0	85,0	83,9	82,8	87,1	86,5	86,9	88,6	90,6	87,3
Tipo de Acompanhante (%)												
Cônjuge	52,9	55,8	48,9	48,5	50,2	49,2	47,3	51,4	50,5	48,2	50,0	46,2
Filhos	27,8	28,6	26,8	30,2	32,0	30,6	32,7	29,5	31,8	33,0	31,2	32,7
Outros Parentes	9,8	5,6	14,6	12,0	8,7	12,0	11,2	9,7	8,8	10,6	12,4	14,2
Amigos	6,1	8,4	6,9	7,8	8,3	6,8	6,1	6,3	6,9	6,8	5,9	5,5
Companheiros de Trabalho ou Estudo	0,2	0,3	0,2	0,1	0,2	0,1	0,1	0,3	0,1	0,1	0,0	0,1
Outros	3,2	1,3	2,6	1,4	0,6	1,3	2,6	2,8	1,9	1,3	0,5	1,3
Meio de Hospedagem (%)												
Hotel/Pousada	50,7	52,5	55,4	55,8	54,2	51,8	51,6	51,8	52,3	53,2	52,5	46,6
Residência Própria	3,8	4,4	5,4	4,3	6,4	6,4	6,2	6,6	5,7	6,3	6,7	10,6
Residência Alugada	3,4	1,5	2,8	2,5	1,6	1,8	3,7	3,3	3,3	2,8	3,1	5,4
Casa de Parentes e/ou Amigos	37,9	36,0	34,6	36,3	36,8	38,6	35,8	35,1	36,7	35,7	35,7	35,2
Outros	4,2	5,6	1,8	1,1	1,0	1,4	2,7	3,2	2,0	2,0	2,0	2,2

SÉRIES HISTÓRICAS

Resultados Consolidados

(conclusão)

Discriminação	2013											
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Intenção de Viagem (%)												
Sim	25,7	24,8	26,6	28,3	29,3	30,8	30,4	29,6	32,1			
Incerto	3,6	3,0	3,1	5,1	3,9	4,1	2,5	5,2	6,5			
Não	70,7	72,2	70,3	66,6	66,8	65,1	67,1	65,2	61,4			
Destino (%)												
Brasil	68,7	69,3	50,9	66,8	69,2	71,8	72,0	72,7	74,1			
Exterior	23,3	25,4	25,0	30,6	29,0	26,8	26,5	24,7	23,4			
Não Optaram	8,0	5,3	24,1	2,6	1,8	1,4	1,5	2,6	2,5			
Viagem dentro do País (%)												
Dentro do Estado	28,5	29,1	25,5	26,1	34,6	30,5	26,3	25,0	26,4			
Outra Região	71,5	70,9	74,5	73,9	65,4	69,5	73,7	75,0	73,6			
Viagem Outra Região (%)												
Norte	5,1	10,2	4,4	4,8	3,8	4,0	5,6	6,0	6,8			
Nordeste	49,1	47,9	58,8	49,7	52,3	55,2	55,7	53,7	48,8			
Centro-Oeste	4,4	2,7	4,8	3,2	5,7	9,0	6,0	5,1	8,0			
Sudeste	23,3	21,9	21,2	24,8	25,8	19,9	15,4	19,7	18,5			
Sul	18,1	17,3	10,8	17,5	12,4	11,9	17,3	15,5	17,9			
Meio de Transporte (%)												
Automóvel	26,8	25,6	17,9	20,4	22,7	24,9	26,8	27,7	26,7			
Avião	53,0	57,5	45,4	62,0	61,0	59,7	59,4	59,1	58,2			
Ônibus	9,9	10,4	10,6	12,5	14,3	13,7	11,8	10,2	12,2			
Outros/Não Decidiram	10,3	6,5	26,1	5,1	2,0	1,7	2,0	3,0	2,9			
Acompanhante na Viagem (%)												
Sozinho (a)	12,6	13,1	19,3	17,0	14,8	12,7	9,9	12,2	10,2			
Acompanhado (a)	87,4	86,9	80,7	83,0	85,2	87,3	90,1	87,8	89,8			
Tipo de Acompanhante (%)												
Cônjuge	44,6	48,6	49,4	51,9	50,7	51,4	51,9	48,5	52,7			
Filhos	32,7	33,9	29,1	30,2	33,3	32,6	32,7	32,6	34,1			
Outros Parentes	9,8	9,1	11,1	10,4	8,7	6,4	8,5	8,7	5,1			
Amigos	9,9	6,7	9,1	5,5	5,7	8,3	5,9	8,0	5,3			
Companheiros de Trabalho ou Estudo	0,6	0,0	0,1	0,0	0,0	0,0	0,0	0,2	0,0			
Outros	2,4	1,7	1,2	2,0	1,6	1,3	1,0	2,0	2,8			
Meio de Hospedagem (%)												
Hotel/Pousada	51,0	54,3	55,8	53,3	53,8	54,3	54,0	53,3	49,2			
Residência Própria	6,0	5,2	4,4	7,8	8,7	6,2	7,9	4,8	6,5			
Residência Alugada	5,5	1,6	1,6	3,2	2,0	1,8	2,1	2,7	3,5			
Casa de Parentes e/ou Amigos	34,4	37,9	36,9	34,3	34,4	36,2	35,3	37,8	39,0			
Outros	3,1	1,0	1,3	1,4	1,1	1,5	0,7	1,4	1,8			

SEGMENTAÇÃO DOS DADOS

Setembro/2013						
Discriminação	Intenção de Viagem (%)			Destino (%)		
	Sim	Incerto	Não	Brasil	Fora do país	Não optaram
Faixa de Renda						
Até R\$ 2.100	14,2	4,0	81,8	94,6	4,6	0,8
R\$ 2.101 a R\$ 4.800	24,2	7,8	68,0	82,8	14,8	2,4
R\$ 4.801 a R\$ 9.600	36,4	7,1	56,5	73,1	23,8	3,1
Acima de R\$ 9.600	52,2	7,1	40,7	48,1	48,5	3,4
Faixa Etária						
Menos de 35 anos	33,0	5,5	61,5	63,2	32,0	4,8
35 a 44 anos	38,5	5,4	56,1	77,5	19,2	3,3
45 a 60 anos	32,3	6,3	61,4	65,2	31,2	3,6
Mais de 60 anos	33,4	8,0	58,6	61,5	36,7	1,8
Grau de Instrução						
Sem instrução / primário incompleto	13,0	5,7	81,3	100,0	0,0	0,0
Primário completo / 1º grau incompleto	16,8	5,5	77,7	91,2	6,6	2,2
1º grau completo / 2º grau incompleto	18,8	3,3	77,9	90,0	6,5	3,5
2º grau completo / superior incompleto	25,6	6,7	67,7	80,8	16,5	2,7
Superior completo	37,4	5,5	57,1	56,3	42,2	1,5
Pós-Graduação	46,5	9,0	44,5	60,8	34,8	4,4
Local de Residência						
Belo Horizonte	40,8	6,3	52,9	70,5	23,0	6,5
Brasília	38,2	7,7	54,1	81,4	15,8	2,8
Porto Alegre	35,4	9,7	54,9	69,2	30,8	0,0
Recife	24,6	6,1	69,3	70,2	27,4	2,4
Rio de Janeiro	27,1	4,6	68,3	70,4	26,7	2,9
Salvador	37,1	9,8	53,1	83,8	16,2	0,0
São Paulo	31,7	6,7	61,6	74,8	23,1	2,1
Gênero						
Masculino	38,7	6,3	55,0	66,4	30,5	3,1
Feminino	29,3	7,2	63,5	64,8	32,3	2,9

Fontes: FGV / MTur

(CONTINUA)

SEGMENTAÇÃO DOS DADOS

(continuação)

Setembro/2013						
Discriminação	Meio de Transporte (%)				Viagem Dentro do País (%)	
	Automóvel	Avião	Ônibus	Outros	Dentro do Estado	Outra Região
Faixa de Renda						
Até R\$ 2.100	25,7	39,2	33,5	1,6	30,9	69,1
R\$ 2.101 a R\$ 4.800	36,8	47,9	9,8	5,5	28,5	71,5
R\$ 4.801 a R\$ 9.600	24,9	67,3	5,0	2,8	20,0	80,0
Acima de R\$ 9.600	19,8	77,1	1,5	1,6	26,1	73,9
Faixa Etária						
Menos de 35 anos	12,8	73,6	4,6	9,0	10,8	89,2
35 a 44 anos	31,2	60,3	7,1	1,4	22,7	77,3
45 a 60 anos	28,0	64,5	5,3	2,2	28,6	71,4
Mais de 60 anos	22,7	67,7	7,3	2,3	24,0	76,0
Grau de Instrução						
Sem instrução / primário incompleto	50,6	49,4	0,0	0,0	50,6	49,4
Primário completo / 1º grau incompleto	39,2	35,0	17,4	8,4	35,2	64,8
1º grau completo / 2º grau incompleto	36,3	31,1	26,5	6,1	38,7	61,3
2º grau completo / superior incompleto	31,7	52,5	14,1	1,7	28,2	71,8
Superior completo	20,5	73,5	4,1	1,9	22,4	77,6
Pós-Graduação	23,4	72,3	1,1	3,2	22,2	77,8
Local de Residência						
Belo Horizonte	18,9	72,2	8,9	0,0	20,7	79,3
Brasília	22,7	66,0	10,4	0,9	7,6	92,4
Porto Alegre	41,2	55,0	0,0	3,8	30,3	69,7
Recife	5,4	91,6	0,0	3,0	0,0	100,0
Rio de Janeiro	20,6	59,5	15,8	4,1	24,4	75,6
Salvador	33,2	46,6	20,2	0,0	40,0	60,0
São Paulo	31,5	53,0	12,2	3,3	32,9	67,1
Gênero						
Masculino	26,6	67,3	4,4	1,7	23,2	76,8
Feminino	23,1	64,1	9,0	3,8	27,5	72,5

Fontes: FGV / MTur

(CONTINUA)

SEGMENTAÇÃO DOS DADOS

(conclusão)

Setembro/2013							
Discriminação	Acompanhante Viagem (%)		Meio de Hospedagem (%)				
	Sozinho (a)	Acompanhado (a)	Hotel/Pousada	Residência Própria	Residência Alugada	Casa de Parentes e/ou Amigos	Outros
Faixa de Renda							
Até R\$ 2.100	13,7	86,3	14,8	6,9	2,9	75,4	0,0
R\$ 2.101 a R\$ 4.800	12,6	87,4	45,3	6,8	2,8	40,9	4,2
R\$ 4.801 a R\$ 9.600	9,5	90,5	62,4	5,2	3,9	27,4	1,1
Acima de R\$ 9.600	5,3	94,7	72,6	7,0	4,3	14,3	1,8
Faixa Etária							
Menos de 35 anos	13,9	86,1	48,4	3,1	3,8	40,0	4,7
35 a 44 anos	3,5	96,5	56,6	4,4	7,7	29,0	2,3
45 a 60 anos	7,3	92,7	58,3	7,2	4,2	28,6	1,7
Mais de 60 anos	10,7	89,3	64,2	8,2	1,9	24,3	1,4
Grau de Instrução							
Sem instrução / primário incompleto	0,0	100,0	0,0	0,0	0,0	100,0	0,0
Primário completo / 1º grau incompleto	2,8	97,2	36,6	11,7	13,9	37,8	0,0
1º grau completo / 2º grau incompleto	12,5	87,5	32,7	4,9	12,3	50,1	0,0
2º grau completo / superior incompleto	12,4	87,6	43,5	7,6	3,2	43,9	1,8
Superior completo	9,4	90,6	66,9	6,0	3,0	21,5	2,6
Pós-Graduação	4,9	95,1	69,5	6,8	3,8	18,3	1,6
Local de Residência							
Belo Horizonte	10,6	89,4	58,9	10,4	2,7	25,9	2,1
Brasília	6,2	93,8	53,5	6,3	6,2	33,5	0,5
Porto Alegre	1,3	98,7	39,8	14,8	11,1	34,3	0,0
Recife	32,2	67,8	49,2	12,9	0,0	37,9	0,0
Rio de Janeiro	5,9	94,1	50,1	2,2	2,3	42,8	2,6
Salvador	14,7	85,3	33,5	12,1	1,6	52,8	0,0
São Paulo	12,9	87,1	49,4	6,3	3,1	39,0	2,2
Gênero							
Masculino	8,4	91,6	62,3	6,4	4,9	24,6	1,8
Feminino	8,6	91,4	56,2	7,3	2,3	32,0	2,2

Fontes: FGV / MTur